



PROGRAMA ELEITORAL

VALORIZAR AS PESSOAS E O NOSSO TERRITÓRIO

AUTÁRQUICAS

2009

PONTE DE LIMA

O nosso rumo é o do serviço efectivo às pessoas, ao bem comum, numa cidadania participada e envolvente, em prol da proximidade e da representatividade efectiva dos cidadãos, tendo em vista o crescimento da qualidade de vida e do bem comum deste nosso concelho.

Definimos, após termos ouvido muitos LIMIANOS uma estratégia de desenvolvimento com uma preocupação apenas: **o bem-estar das populações.**

O Partido Social-Democrata, numa lógica de verdade e de proximidade, propõe algumas medidas estruturais, necessárias para mudar o ritmo dos acontecimentos e dar uma vida nova ao nosso Concelho.

Valorizar as pessoas e o nosso território é o principal objectivo:

. Valorizar as pessoas, garantindo-lhes qualidade de vida e formação sustentada.

. Valorizar o território, fazendo valer a nossa terra e garantindo produtos genuínos no mercado.

Para o efeito, apresentamos um programa, que vai muito para além das matérias relacionadas com o planeamento e o ordenamento territorial e urbanístico, mas, antes de mais, comporta um modelo global de desenvolvimento do Concelho, explicitando um modelo económico e social de desenvolvimento, baseado nos recursos disponíveis, nas potencialidades, nas debilidades, nas ameaças e nas oportunidades, recorrendo a protocolos com as juntas de freguesia, numa perspectiva de descentralização dos investimentos e melhoria da qualidade de vida nas freguesias, nas diversas vertentes da cidadania: **políticas sociais, de saúde e solidariedade; políticas educativas; políticas económicas, de emprego e oportunidades; políticas ambientais e de urbanismo; políticas desportivas; em suma, Um Concelho Para Todos os Limianos – 51 Freguesias: autonomia e legitimidade.**

Tivemos coragem de definir as áreas de intervenção que consideramos prioritárias e assumimos o compromisso público de cumprir o que estipulamos. Este é o nosso contrato com os Limianos.

É com este propósito e programa, que nos apresentamos aos eleitores no próximo dia 11 de Outubro.

Índice

<u>ÍNDICE.....</u>	<u>3</u>
<u>POLÍTICAS SOCIAIS, DE SAÚDE E SOLIDARIEDADE:.....</u>	<u>4</u>
<u>POLÍTICAS EDUCATIVAS:.....</u>	<u>5</u>
<u>POLÍTICAS ECONÓMICAS, DE EMPREGO E OPORTUNIDADES:.....</u>	<u>6</u>
<u>POLÍTICAS AMBIENTAIS E DE URBANISMO:.....</u>	<u>7</u>
<u>POLÍTICAS DESPORTIVAS:.....</u>	<u>8</u>
<u>UM CONCELHO PARA TODOS – 51 FREGUESIAS: AUTONOMIA E LEGITIMIDADE!.....</u>	<u>9</u>

Políticas sociais, de saúde e solidariedade:

- Garantir o apoio domiciliário a idosos sem retaguarda familiar, auxiliando-os em pequenas tarefas domésticas como substituir uma lâmpada, trocar um vidro partido ou até mesmo em pequenas obras nas habitações, sem esquecer o transporte do idoso ao Centro de Saúde mais próximo.
- Promover encontros entre os diferentes profissionais que prestam serviços no contexto da alimentação na autarquia limiana e/ou noutras, de modo a favorecer-se a troca de experiências e a sensibilização para os cuidados da alimentação saudável e das consequências da obesidade.
- Celebrar protocolos de colaboração entre a Câmara Municipal de Ponte de Lima, o IDT – Instituto da Droga e da Toxicodependência e os Agrupamentos Escolares do município, visando o desenvolvimento de competências psicossociais no sentido de promover nos alunos das escolas do município a tomada de decisão, reflectida e autónoma, perante o aliciamento de substâncias psicoactivas.
- Incentivar o desenvolvimento, conjuntamente com outros municípios, de todas as iniciativas necessárias ao apetrechamento do Hospital Conde de Bertiandos, a nível técnico e humano, de forma a transformá-lo numa Unidade de Saúde de vanguarda, que corresponda aos anseios e preocupações dos utentes.
- Proporcionar rastreios gratuitos e palestras sobre bons hábitos de saúde.
- Divulgar eficazmente a oferta disponível no concelho na área dos cuidados de saúde.
- Criar Postos de Atendimento ao Cidadão - Lojas do Município, abertos aos Sábados. Pretendemos criar um gabinete de serviços autárquico que auxilie as pessoas na realização dos actos administrativos e vamos colocar prazos de resposta céleres aos requerimentos dos munícipes.
- Estimular políticas de combate à pobreza e exclusão social, agindo preventivamente e em cooperação com a escola, as instituições e as forças da autoridade. Estaremos atentos aos riscos de pobreza e aos sinais de ruptura social.
- Apoiar as instituições de carácter social, designadamente, Bombeiros, Santa Casa da Misericórdia, Lar de Nossa Senhora da Conceição, Centros Sociais e Paroquiais, através da construção de equipamentos e apoio financeiro às suas actividades e benefícios em preços, tarifas e taxas.
- Participar como actor polarizador da acção social dinamizada pelas instituições do concelho, no acolhimento de idosos, no apoio domiciliário, na ajuda aos mais necessitados, no envolvimento dos deficientes, na recolha de jovens carenciados.

Políticas educativas:

- Conceder a todas as crianças de Ponte de Lima que frequentam a escolaridade obrigatória, pelo menos, uma refeição grátis na escola.
- Proporcionar apoio efectivo a todos os que queiram prosseguir os estudos, de modo a garantir a possibilidade de todos os Limianos poderem frequentar e concluir o ensino superior. Todas as pessoas que nasçam em Ponte de Lima terão a possibilidade económica de frequentar o ensino superior.
- Formar um gabinete de acção social escolar do município, onde sejam integrados membros da Câmara Municipal, das Juntas de Freguesia, da Gestão dos Agrupamentos Escolares e das Associações de Pais, com o intuito de atribuir subsídios a todos os estudantes oriundos de famílias mais carenciadas, nas seguintes modalidades: alimentação, livros e material escolar.
- Criar bolsas de estudo para frequência universitária ou outras do(s) melhor(es) aluno(s) necessitado(s) de cada centro escolar e proporcionar a instituição de prémios aos centros escolares com melhor aproveitamento.
- Criar quadros de excelência para os estudantes do concelho, contribuindo assim para a promoção do sucesso escolar e educativo, ao reconhecer os alunos que se distinguem pela excelência nos domínios cognitivos, culturais, sociais ou pessoais.
- Dinamizar o ensino profissional, incentivar à criação no concelho de uma escola de ensino profissional abrangente que permita aos jovens adquirir competências técnicas para o exercício das suas profissões.
- Apoiar o funcionamento das cantinas do ensino pré-escolar e 1º ciclo, confeccionando refeições de qualidade e com garantias ao nível da segurança alimentar, com apoio de nutricionista.
- Engrandecer a formação dos Limianos, através de protocolos com empresas públicas ou privadas e através de campanhas de sensibilização para a necessidade de todos verem reconhecidas as suas competências.
- Fazer um inventário do material didáctico existente no concelho, de forma a poder delinear-se a sua utilização numa estratégia conjunta entre a autarquia e os projectos educativos das escolas.
- Reforçar as componentes de instalações para bibliotecas, audiovisuais, novas tecnologias e práticas desportivas nas escolas.
- Estabelecer um plano de transportes escolares para o concelho e prestar o apoio necessário às juntas de freguesia para a sua execução dentro do quadro legal exigível.
- Disponibilizar um autocarro da Câmara Municipal uma vez por ano, por escola, possibilitando às escolas a escolha da visita de estudo mais apropriada no âmbito dos respectivos Projectos Educativos.

Políticas económicas, de emprego e oportunidades:

- Reduzir para os valores mínimos os impostos e as taxas autárquicos, incluindo o IMI e as taxas de saneamento.
- Reconquistar Queijo Limiano, incentivando à implementação de uma nova fábrica.
- Estimular a criação de condições de instalação e operação preferenciais, para unidades produtivas que pretendam dedicar-se à produção, transformação e comercialização de produtos genuinamente limianos ou minhotos, desenvolvendo a nossa identidade histórica e aproveitando as condições ímpares do meio – agricultura, silvicultura, pecuária.
- Criar um pólo de desenvolvimento a nível tecnológico. Pretendemos criar parcerias com instituições ligadas ao ensino superior, de modo a suscitar a criação deste pólo de desenvolvimento, tendo em vista a criação de emprego e o apoio ao ensino.
- Disponibilizar os parques industriais criados, prioritariamente e à falta de investidores externos, às empresas e empresários do nosso concelho que pretendam expandir e desenvolver os seus negócios, de modo a usufruir de espaço e condições vantajosas, favorecendo a criação de emprego estável e riqueza.
- Apoiar as pequenas e médias empresas sedeadas no concelho, através da concessão de terrenos nas zonas industriais, isenção de taxas e licenças, redução dos preços dos terrenos.
- Proporcionar estudos de avaliação das potencialidades agro-pecuárias do concelho, tendo em vista a promoção da produção e da comercialização de produtos com potencialidades de escoamento nos mercados.
- Dinamizar processos de certificação de produtos locais, integrados numa lógica de revitalização da produção agrícola e pecuária do concelho, de modo a evitar a desertificação das zonas rurais e a conseqüente degradação paisagística.
- Criar um gabinete de apoio ao investimento e ao empresário, proporcionando melhores condições para que os empresários invistam no concelho de Ponte de Lima e nos pólos industriais já existentes, com parcerias com o Ensino Superior.
- Proporcionar as condições necessárias ao saneamento financeiro da Adegas Cooperativas de Ponte de Lima, e definir uma aposta clara na produção e comercialização do outrora Líder Vinho de Ponte de Lima – criando sinergias e devolvendo ao Vinho de Ponte de Lima o lugar de destaque que já lhe pertenceu – criando emprego, desde a produção até à comercialização.
- Incrementar políticas de recuperação e valorização do centro histórico da vila e de defesa do comércio tradicional, com discriminação positiva, designadamente, através de isenção de taxas e licenças, com o escopo de repovoar a vila.

Políticas ambientais e de urbanismo:

- Construir um parque infantil em todas as freguesias do concelho.
- Afiançar que não haja um palmo de terra por cultivar, garantindo produtos genuínos no mercado.
- Impedir o TGV em Ponte de Lima. Defendemos uma oposição total ao projecto TGV e recusa da sua travessia pelo concelho de Ponte de Lima, tendo em conta não só a inviabilidade financeira do projecto, mas sobretudo a desfiguração que vai promover e a rotunda ausência de benefícios directos para os Limianos.
- Investir, cabalmente, nas redes de saneamento básico e de abastecimento de água em todo o concelho. Queremos que a rede de saneamento básico e água potável chegue a todo o concelho num mandato, criando simultaneamente condições para que todos utilizem o sistema e não fiquem à margem por questões monetárias. É uma questão de saúde pública e os milhões de euros devem ser aplicados.
- Incentivar a actividade agrícola, com apoio à ruralidade sem agricultura e indústria.
- Reforçar a rede de ecopontos para a recolha selectiva de materiais.
- Proceder à distribuição gratuita de contentores / cestos de recolha com cores diferentes (azuis para papéis e papelões, amarelos para plásticos e metais, verdes para os vidros), por cada habitação para se poder proceder à recolha selectiva do lixo porta-a-porta.
- Incentivar ao estudo para repensar a floresta, para que não seja baseada exclusivamente no pinheiro e no eucalipto.
- Reconhecer no Rio Lima a importância que tem para a região e devolver-lhe o lugar de destaque na organização da Sede do Concelho. O Rio Lima, até aqui esquecido, deve reassumir um papel fundamental na vida dos Limianos, como local de recreio para actividades náuticas, com praias fluviais ao longo das suas margens, a montante e a jusante da vila, mas com condições de navegabilidade atractivas à sua procura.
- Promover estudos para a requalificação da zona ribeirinha da vila entre pontes (passeio e areal): estudo de acessibilidades para peões e ciclistas ao centro da vila a partir dos bairros e povoações limítrofes.
- Efectuar o desassoreamento no Rio Lima, pois consideramos um desígnio constante e prioritário, não só pela beleza, mas também pela qualidade de água, reprodução das espécies e necessidade da sua navegabilidade.
- Reabilitar a rede viária municipal e apoiar a rede vicinal das freguesias, possibilitando condições condignas de acessibilidades
- Promover o direito à propriedade, à construção nas freguesias, para que um habitante possa construir no terreno que herdou, fixando-se na sua freguesia e valorizando o seu património. Desta forma, favorecemos a dispersão da população

pelas diversas sedes de freguesia, combatemos a desertificação das aldeias e evitamos a especulação imobiliária.

- Valorizar o património pela parceria e incentivo aos proprietários para a requalificação e recuperação dos edifícios, com um programa de ajuda financeira em detrimento da compra de todo e qualquer imóvel que apareça disponível, para evitar o aumento em demasia do espólio e dos encargos do Município.
- Apresentar uma candidatura a fundos estruturais para a construção de um parque automóvel de grandes dimensões, para evitar a circulação automóvel no areal, em Ponte de Lima. A ideia é incentivar, em conjunto com privados, a implementação de um parque de estacionamento capaz de servir toda a zona histórica, provavelmente subterrâneo e em zona central, recuperando um projecto antigo de construção no subsolo da Av. António Feijó.
- Promover uma revisão extraordinária do PDM, criando planos de pormenor para zonas sensíveis do concelho, como sejam as áreas de influência dos grandes nós rodoviários, a zona ribeirinha e todas as áreas em redor dos pontos paisagísticos e arquitectónicos mais relevantes do concelho.
- Incrementar políticas de valorização do centro histórico e de defesa do comércio tradicional. Connosco não será criado nenhum Hipermercado. Queremos jardins, espaços verdes, zonas de lazer que não estejam vedados como se fossem jardins proibidos.
- Reorganizar o espaço de realização da feira quinzenal.

Políticas desportivas:

- Criar um “Centro Desportivo” qualificado com várias valências (futebol, hóquei, andebol, voleibol, basquetebol, futsal, BTT, judo, karaté, ténis, marcha, karting, entre outros...), como base de sustentação ao desporto de competição, mas sobretudo, com o intuito de cativar o aumento do desporto de manutenção e lazer.
- Garantir uma rede de transportes municipal para conduzir todos os cidadãos à prática desportiva e de lazer no “Centro Desportivo”, na procura do almejado aforismo clássico da mens sana in corpore sano.
- Investir em infra-estruturas de boa qualidade, que se tornem locais apelativos e com acesso a todos, nomeadamente parques infantis e outras valências desportivas, de forma a contemplar todas as freguesias.
- Criar um departamento técnico qualificado na área do desporto na Câmara Municipal, cuja acção contribuirá para um desenvolvimento harmonioso da prática desportiva e da correcta implementação dos equipamentos.

Um Concelho Para Todos – 51 Freguesias: autonomia e legitimidade!

- Estabelecer protocolos com as respectivas juntas de freguesia a fim de ficarem estabelecidas as verbas e a calendarização das transferências a efectuar ao longo do mandato. Da mesma forma que um município aplica mais eficazmente os fundos disponíveis, em comparação com o governo central, também as freguesias farão mais e melhor se lhes pertencer a gestão do dinheiro que lhes está destinado pelo município.
- Criar uma estrutura de apoio às freguesias, no sentido de as ajudar na elaboração de projectos e de candidaturas aos mais diversos programas. Pretendemos celebrar protocolos com as juntas de freguesia, numa perspectiva de descentralização dos investimentos e melhoria da qualidade de vida nas freguesias.
- Dotar as nossas freguesias de maior autonomia, redefinindo agrupamentos e cooperação estratégicas no território do concelho. Pretendemos planificar valências estratégicas de apoio e realizar um Orçamento Participado, com a auscultação das pessoas das 51 freguesias.

Com o PSD à frente dos destinos do Concelho de Ponte de Lima, todas as freguesias e todos os Presidentes de Junta serão tratados de igual forma, independentemente da cor política e das opções de cada um. Cada um terá aquilo que lhes pertence e que é necessário para realizar obra e promover o bem-estar dos seus munícipes.

Não nos resignamos nem nos conformamos com as más condições de vida! Há outras prioridades: lutamos pelas pessoas e pelo nosso território.

O PSD procurou dar voz às pessoas, ouvindo-as e apresentando projectos alternativos de médio/longo prazo para melhorar a qualidade das suas vidas, das pessoas das 51 freguesias deste concelho de Ponte de Lima.

Para nós, primeiro estão as pessoas e o nosso território!

Agora cabe a cada Limiano julgar o mérito das nossas opções.

Não deixe para os outros as suas obrigações!

Vote por Ponte de Lima

Vote Filipe Viana

Vote

